

Estratégia de Preservação Digital do CESEM

1. Introdução

Com o objetivo de garantir o acesso a dados de investigação, arquivos digitais e resultados científicos a longo prazo, o CESEM (Centro de Estudos em Música) aposta na preservação do seu património digital. Este plano descreve os princípios e práticas que orientam a preservação dos materiais digitais, assegurando a sua acessibilidade às futuras gerações de investigadores, aos estudantes e à comunidade em geral.

2. Objetivos

- Garantir a integridade, autenticidade e uso dos recursos digitais criados ou adquiridos pelo CESEM.
- Assegurar que os materiais digitais, incluindo partituras, gravações áudio, bases de dados e documentos resultantes do trabalho de investigação, permanecem acessíveis e restauráveis ao longo do tempo.
- Fomentar a disponibilização contínua de produções científicas, promovendo o acesso aberto e a transparência da investigação.

3. Âmbito de aplicação

Este plano aplica-se a todos os materiais digitais na posse CESEM, incluindo, entre outros:

- Materiais de origem digital (por exemplo, dados de investigação, gravações áudio, imagens digitais, publicações e documentação).
- Materiais digitalizados (por exemplo, manuscritos e impressões musicais digitalizados, documentos históricos, materiais audiovisuais).
- Metadados e documentação relacionados com a criação e gestão destes recursos digitais.

4. Princípios orientadores

- **Sustentabilidade:** Implementar soluções rentáveis e expansíveis para a preservação digital que possam adaptar-se às mudanças tecnológicas ao longo do tempo.
- **Acessibilidade:** Assegurar o acesso dos materiais digitais aos utilizadores atuais e futuros, tanto a nível interno como externo, respeitando simultaneamente os direitos de autor e os regulamentos de proteção de dados.
- **Integridade:** Preservar a integridade dos recursos digitais, zelando pela manutenção da sua forma original.
- **Autenticidade:** Documentar a proveniência e utilizar o sistema de controlo de versões para garantir a autenticidade.
- **Interoperabilidade:** Utilizar formatos de ficheiro normalizados e esquemas de metadados para assegurar a interoperabilidade com outros arquivos digitais e sistemas de preservação.

5. Estratégias de preservação

- **Cópia de segurança:** Estabelecer um sistema de cópias de segurança regulares dos recursos digitais, armazenados em diferentes locais geográficos, para acautelar perdas de dados causadas por falha ou destruição de *hardware*.

- **Migração de formatos:** Monitorizar os formatos de ficheiros digitais utilizados e planear a migração periódica para formatos mais recentes e estáveis, a fim de evitar a obsolescência (por exemplo, migrar de formatos proprietários de áudio para formatos abertos mais amplamente aceites, como WAV ou FLAC).
- **Gestão de metadados:** Utilizar metadados normalizados (por exemplo, Dublin Core, Metadata Encoding and Transmission Standard ([METS](#)) ou Metadata Object Description Schema ([MODS](#))) para descrever objetos digitais, garantindo a navegabilidade e orientação dos utilizadores.
- **Repositórios digitais:** Armazenar recursos digitais em repositórios digitais fiáveis (por exemplo, [Zenodo](#)) e que cumpram as melhores práticas e normas internacionais, como o modelo Open Archival Information System ([OAIS](#)).
- **Soluções de armazenamento em nuvem:** Utilizar soluções de armazenamento em nuvem, preferencialmente o sistema NAS (Network Attached Storage), facultado pela Universidade NOVA para cópias múltiplas de coleções digitais, proporcionando um acesso seguro e facilitando os esforços de investigação colaborativa.

6. Funções e responsabilidades

O plano digital opera em três níveis, que se correspondem com as seguintes funções:

- O **Curador Digital** supervisiona a implementação do plano de preservação digital e coordena todas as ações de preservação do CESEM.
- A **Equipa de Apoio Informático** gere a infraestrutura técnica, o armazenamento, as cópias de segurança e a segurança do sistema, garantindo a conformidade com as condições de preservação.
- Os **Investigadores** criam dados e metadados de alta qualidade e são encarregues da seleção dos materiais para preservação a longo prazo.

7. Formação e sensibilização

- Realizar ações de formação regulares para o pessoal do CESEM e para os investigadores, com o propósito de garantir que estão a par das melhores práticas de preservação digital.
- Organizar sessões de esclarecimento e criar recursos de apoio sobre a criação de metadados, planos de gestão de dados e utilização de repositórios digitais.

8. Monitorização e avaliação

- Rever o plano de preservação digital de dois em dois anos, adaptando-o às mudanças tecnológicas, necessidades de investigação e práticas emergentes.
- Analisar as coleções digitais com o intuito de avaliar a eficácia das estratégias de preservação e identificar eventuais riscos ou vulnerabilidades.

9. Colaborações e parcerias

- Colaborar com instituições de investigação, bibliotecas e arquivos nacionais e internacionais, fomentando a partilha de conhecimentos, recursos e tecnologias relacionados com a preservação digital.

- Criar parcerias estratégicas com repositórios digitais reconhecidos e redes de preservação (por exemplo, [ROSSIO](#), [Europeana](#), [DARIAH](#), European Collaborative Cloud for Cultural Heritage ([ECCCH](#))), com a finalidade de assegurar a sustentabilidade e a acessibilidade das coleções digitais.

10. Conclusão

Através da implementação desta estratégia de preservação digital, o CESEM pretende salvaguardar o seu rico património digital e científico, garantindo que os materiais que documentam o estudo da música e da musicologia se mantêm utilizáveis e acessíveis para as gerações futuras. Além disso, este plano capacitará o CESEM a prosseguir com a sua missão de promoção e desenvolvimento do conhecimento e da investigação no campo da musicologia por meio da gestão responsável dos seus recursos digitais.

[actualizado em 21 de Maio de 2025]